

Mudança deixou governo local na mão da oposição

Parte decisiva do golpe militar de 64 ocorreu na Guanabara, a partir da atuação de Carlos Lacerda

RIO

A mudança da capital do Rio para Brasília teve consequências inesperadas. Paralelamente ao esvaziamento político-administrativo da cidade, com a transferência do Executivo, do Legislativo e do Judiciário para o novo Distrito Federal, o surgimento da Guanabara fortaleceu um novo polo de atuação política. A chefia de governo da nova unidade da Federação, no mesmo ano da transferência, caiu sob o domínio da oposição, com a eleição de Carlos Lacerda, da UDN, vencendo por diferença mínima Sérgio Magalhães, do PTB. Com o comando da polícia, serviços de informações, verbas e funcionários do novo Estado, Lacerda foi fundamental na conspiração que produziu o golpe de 64.

“O governo João Goulart tinha plena consciência do perigo que um aparelho de segurança poderoso – como era o do antigo Distrito Federal – representaria nas mãos de um governador com fama de golpista”, afirma a historiadora Marly Motta, do CPDOC-FGV. “Por isso, Jango procurou, além de manter boa parte desse

aparelho sob controle do governo federal, indicar, na Guanabara, comandantes militares afinhados com sua posição, como o general Osvino Alves.”

Uma parte decisiva do golpe ocorreu na Guanabara, a partir da atuação de Lacerda, indicando que, na prática, a cidade ainda funcionava um pouco como capital da República. Essa também era a visão de outros países, que, até o início dos anos 70, mantiveram no Rio suas embaixadas, situação que mudou a partir de meados da década. Foi no Rio que ocorreram três dos quatro sequestros de diplomatas cometidos por organizações de luta armada no País. Também na cidade se desenvolveu parte importante da repressão política.

O Rio foi capital do País de 1763, quando substituiu Salvador, ainda na Colônia, a 1960. Em 1834, 12 anos após a Independência, foi separado da antiga Província do Rio de Janeiro, transformando-se no Município Neutro, rebatizado Distrito Federal em 1891, após a Proclamação da República. A Guanabara, formada apenas pelo município do Rio, nasceu em 1960.

Algumas instituições federais permaneceram na cidade. Entre as mais importantes, estão Petrobrás, BNDES, Eletrobrás, Furnas e IBGE. O funcionalismo federal, das administrações direta e indireta, ainda tem peso local. /W.T.